ETEC PROFESSOR CAMARGO ARANHA

KHALILA GAZAL

PATRONO: MAPEAMENTO DE LOCAIS COM ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E
PSIQUIÁTRICO GRATUITO OU DE BAIXO CUSTO

SÃO PAULO 2019

ETEC PROFESSOR CAMARGO ARANHA KHALILA GAZAL

PATRONO: MAPEAMENTO DE LOCAIS COM ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E PSIQUIÁTRICO GRATUITO OU DE BAIXO CUSTO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à ETEC Professor Camargo Aranha, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, sob a orientação do professor João Paulo Teixeira de Siles.

SÃO PAULO 2019

KHALILA GAZAL

PATRONO: MAPEAMENTO DE LOCAIS COM ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E PSIQUIÁTRICO GRATUITO OU DE BAIXO CUSTO

Aprovada em:	//
	BANCA EXAMINADORA
	Professor João Paulo Teixeira de Siles
(Orientador - ETEC Professor Camargo Aranha)

SÃO PAULO 2019 **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo promover saúde mental e incentivar a procura

por tratamento. Saúde mental ainda é um tabu e a taxa de suicídio é alta. Deixa-se de

procurar tratamento por vergonha causada pelo preconceito da sociedade, pela

insatisfação com o sistema de saúde pública e pelo alto valor de consultas

particulares. Mas a falta de aceitação do tratamento pode culminar em suicídio.

Aceitação essa que pode acontecer com mais discussão acerca do assunto. Falta

empatia e conhecimento. Para isso, o site reúne informações sobre transtornos

mentais e prevenção do suicídio; além de mapear psicólogos e psiguiatras gratuitos

ou com preço acessível, como faculdades com atendimento feito pelos estudantes e

os serviços oferecidos pelo SUS; tornando mais cômoda a procura pelo local mais

próximo.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Psicologia. Psiquiatria. Suicídio.

ABSTRACT

This paper's main purpose is to promote mental health and to encourage the search for treatment. Mental health still is a taboo and the suicide rate is high. Prejudice, insatisfaction with the public health system and the high prices of medical consultation cause shame which leads to the desistance of the search for treatment. But the lack of treatment acceptation may culminate in suicide. More discussion about the topic could bring this acceptation. Empathy and knowledge are lacking. Therefore, the site gather information about mental disorder and suicide prevention; besides mapping free or affordable psychologists and psychiatrists, as in colleges with student service and SUS health services, making the search for the nearest place more convenient.

KEYWORDS: Mental Health. Psychology. Psychiatry. Suicide.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 — Tarefas da sprint 1	12
Figura 2 — Tarefas da sprint 2	12
Figura 3 — Tarefas da sprint 3	13
Figura 4 — Modelagem do banco de dados	14
Figura 5 — Formulário para cadastrar um local	16
Figura 6 — Resultado da busca	16
Figura 7 — Área para gerenciamento dos locais cadastrados	17
Figura 8 — Modal com as informações de um local	17
Figura 9 — Formulário para editar um local	18
Figura 10 — Código para a configuração do mapa	18
Figura 11 — Código para o armazenamento dos dados	19
Figura 12 — Código para configuração dos pop-ups e dos marcadores	19
Figura 13 — Mapa	20
Figura 14 — Lista	20
Figura 15 — Página da categoria "Vídeos"	21
Figura 16 — Página da categoria "Links úteis"	22
Figura 17 — Página da categoria "Textos"	22
Figura 18 — Página da categoria "Filmes"	23
Figura 19 — Formulário de login	23
Figura 20 — Formulário para cadastro dos usuários	24
Figura 21 — Logo do site	24

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

OMS Organização Mundial da Saúde

Opas Organização Pan-Americana da Saúde

SUS Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 PROJETO	10
2.1 Visão de Mercado	10
3 METODOLOGIA	11
3.1 Cronograma	11
4 ARQUITETURA	14
5 DESENVOLVIMENTO	15
6 RESULTADOS OBTIDOS	25
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
8 REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

Saúde mental é um termo utilizado para falar sobre a saúde cognitivo e emocional do indivíduo. Ter saúde mental é ser resiliente: saber conviver com as próprias emoções e ter a capacidade de procurar equilíbrio emocional. Transtorno mental é quando existe o comprometimento da ordem psicológica e/ou mental. Por isso existem profissionais capacitados para ajudar. Psicólogos são os responsáveis pelas terapias, já os psiquiatras são médicos licenciados responsáveis pela prescrição de remédios. Psicologia e psiquiatria são áreas que trabalham em conjunto.

Por causa da falta de informação e discussão, existe um tabu com relação à saúde mental. Muitas pessoas sofrem de transtornos mentais não diagnosticados e, por causa do preconceito, não procuram tratamento. Acabam, num ato de extremo desespero, tirando a própria vida. No entanto, a maior parte dos suicídios pode ser evitada com o tratamento adequado.

É intenção do projeto reunir em um só lugar dados sobre terapia e prevenção do suicídio. Através de um mapa e de uma lista, é possível encontrar atendimento de graça ou de baixo custo. Por meio do material de apoio, pode-se obter informações relevantes sobre transtornos mentais e prevenção do suicídio. Espera-se que as pessoas falem abertamente sobre o tema e procurem ajuda quando precisarem.

2 PROJETO

Patrono é uma aplicação web voltada para a promoção da saúde mental. Focando em jovens de baixa renda que pensam ou já pensaram em tirar a própria vida, o site mapeia psicólogos e psiquiatras gratuitos ou com preço acessível, além de trazer informações sobre prevenção do suicídio.

2.1 Visão de mercado

O produto, voltado para pessoas de baixa renda que tenham ou suspeitem ter um ou mais transtornos mentais, visa facilitar a busca por tratamento psicológico e psiquiátrico, mapeando locais com atendimento gratuito ou com preço simbólico. Com a facilidade e velocidade do compartilhamento de informações, a divulgação será feita por meio das redes sociais. O relacionamento com os clientes será através de contato por e-mail. A exibição de anúncios será usada como fonte de receita. Como recursos principais, computador e um local para desenvolvimento da aplicação foram utilizados. O registro de domínio e hospedagem do site são a estrutura de custos. Almeja-se parcerias com o Ministério da Saúde e com iniciativas que visem falar sobre saúde mental.

O mercado de saúde mental ainda é pouco explorado; no entanto, não cuidar da saúde mental é um erro que custa caro. Transtornos mentais estão entre as maiores causas na diminuição da produtividade, resultando no afastamento do trabalho. A população de baixa renda é a que mais sofre com os altos valores das consultas e com a precariedade do SUS. Além disso, existe o preconceito em relação à terapia. Fala-se em terapia online, mas a maioria dos preços ainda não são acessíveis. Tudo isso afasta as pessoas de começarem um tratamento. Quanto mais cedo o transtorno mental for identificado, mais fácil será seu tratamento. Por isso a importância do debate e da divulgação da informação.

3 METODOLOGIA

Pela sua adaptabilidade e abertura às mudanças, utilizou-se a metodologia ágil Scrum para o planejamento do projeto, que foi dividido em três sprints, cada uma com duração aproximada de um mês. O aplicativo Trello, por adotar o método kanban, foi utilizado como ferramenta de gerenciamento.

Desenvolveu-se a aplicação no editor de código Visual Studio Code utilizandose as linguagens HTML5 para a estruturação; CSS3 para personalização; JavaScript para interação com o usuário e configuração do mapa; PHP para validação e integração com o banco de dados; SQL para o banco, escrito no MySQL Workbench, com auxílio do servidor web XAMPP. Utilizou-se ainda, o framework Bootstrap e a biblioteca JavaScript JQuery.

Realizou-se a configuração do mapa com os dados do OpenStreetMap em conjunto com o Leaflet, uma biblioteca JavaScript para a criação de mapas interativos e do Nominatim, uma ferramenta de busca para os dados do OpenStreetMap. Para o recebimento de e-mails, utilizou-se o Gmail e para o envio, o PHPMailer, uma biblioteca de código aberto escrita em PHP feita para o envio de e-mails autenticados. Preferiu-se optar por softwares de código aberto por causa da liberdade de utilização dos dados.

Criou-se o logo no Adobe Photoshop com a fonte Harry P. As imagens dos marcadores e o ícone da página foram criados no Adobe Illustrator. No site, as fontes Lato e Harry P foram utilizadas. Documentos da OMS, da Opas, do Centro de Valorização da Vida, do Ministério da Saúde e do Instituto Vita Alere foram usados como base para esse trabalho. O código-fonte do projeto está hospedado no GitHub.

3.1 Cronograma

A primeira sprint teve início no dia 09 de agosto e término no dia 13 de setembro. A segunda sprint estendeu-se até 25 de outubro e a terceira até 29 de novembro.

Fonte: autoria própria.

Figura 2 — Tarefas da sprint 2 Backlog [Sprint 02] Done [S02] [US02] Como administrador, desejo [US03] Dashboard inserir dados sobre saúde mental para ■ 🖾 4/4 manter os usuários informados [US08/US09/US10] Formulário de [US03] Como administrador, desejo contato possuir uma área para gerenciamento **⊠** 2/2 das informações do site [US05] Integrar locais com mapa [US05] Como usuário, desejo encontrar ☑ 14/14 o psicólogo/psiquiatra mais próximo de determinado local para que eu possa iniciar um tratamento [US02] Material de apoio ① Oct 18 ■ ☑ 1/1 [US08] Como usuário, desejo entrar em contato com o administrador para + Add another card sugerir melhorias no site [US09] Como usuário, desejo sugerir locais para inserção no mapa [US10] Como usuário, desejo sugerir informações sobre o material de apoio + Add another card

Figura 3 — Tarefas da sprint 3 Backlog [Sprint 03] Done [S03] [US04] Como usuário, desejo acessar o [US04] Layout site no celular para maior comodidade ① Nov 17 **■ ☑** 25/25 [US06] Como usuário, desejo me [US06/US07] Reunir informações sobre informar sobre saúde mental e saúde mental e prevenção do suicídio prevenção do suicídio para ajudar alguém conhecido + Add another card [US07] Como usuário, desejo obter ajuda sobre os meus problemas para que eu melhore mentalmente + Add another card

4 ARQUITETURA

Bancos de dados são conjuntos de informações organizadas que relacionamse entre si para criar algum sentido. O banco de dados do site contém as tabelas "usuario" para o cadastro e gerenciamento dos usuários, "localidade" para os locais, "material" para os materiais de apoio e "contato" para as mensagens recebidas pelo formulário de contato.

Na tabela "usuario", existe o relacionamento com a tabela "usuario_nivel", aonde níveis de acesso foram cadastrados. As senhas foram criptografadas utilizando-se a função MD5. Criptografia é um conjunto de técnicas para codificar uma informação, de modo que apenas seu emissor e receptor possam compreendê-la. MD5 é um algoritmo de criptografia que gera um hash. Hash é uma função matemática que converte um conjunto de dados em uma cadeia de caracteres com comprimento fixo, o que garante a integridade do arquivo. O hash MD5 não pode ser transformado novamente na senha, então, para verificar o usuário, é preciso comparar o hash salvo no banco de dados com o hash da tentativa de login. Na tabela "material", existe a relação com a tabela "material_categoria", aonde categorias foram cadastradas.

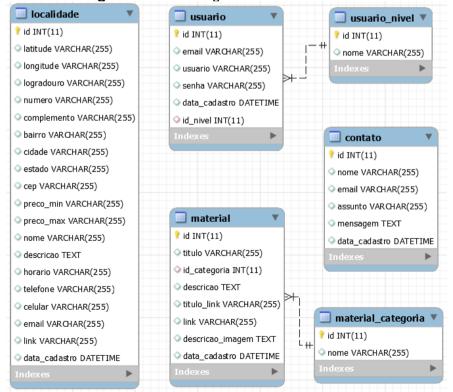


Figura 4 — Modelagem do banco de dados

5 DESENVOLVIMENTO

Planejou-se na primeira sprint o gerenciamento de locais com atendimento psicológico e psiquiátrico gratuitos ou com preço de até R\$50,00 por consulta, priorizando-se aqueles gratuitos seguidos daqueles que possuam pacotes mensais com desconto para pessoas de baixa renda. No início, pretendia-se apenas a exibição de uma lista, com a busca do endereço feita por CEP, mas decidiu-se pela utilização de um mapa juntamente com a lista, e não seria possível obter-se pelo CEP a latitude e longitude do endereço, dados primordiais para o aparecimento do marcador de localização no mapa. Fez-se então, a configuração do mapa e a criação do cadastro, da edição e da exclusão dos locais. Contudo, ainda sem a integração entre locais e mapa.

Na segunda sprint, realizaram-se a integração dos locais cadastrados com o mapa, a criação do formulário de contato e da área administrativa do site, onde é possível gerenciar locais, material de apoio e usuários. As mensagens enviadas via formulário de contato, além de serem salvas no banco de dados, são enviadas por email. Dentro da área administrativa, no menu "Cadastrar" é possível cadastrar locais e materiais de apoio. No menu "Editar", pode-se alterar e excluir dados dos locais, materiais e usuários. É exibido um resumo das informações na tabela e ao clicar no ID, uma janela modal abrirá com os dados detalhados. No campo de busca, pode-se procurar por qualquer um dos campos.

Ao cadastrar um novo local, automaticamente um marcador de localização surgirá no mapa e, ao clicar no marcador, um pop-up dentro do mapa aparecerá já com os respectivos dados cadastrados anteriormente. Para cadastrar um novo local, é preciso entrar na página "Cadastrar local", digitar o endereço desejado e clicar em procurar. Uma requisição para o servidor do "Nominatim" será feita e retornará até 5 resultados em formato JSON.

Cadastrar local Digite o endereço e clique em procurar. Selecione uma opção dentre os resultados e preencha o restante dos dados. Endereço Procurar Latitude Longitude Logradouro Número Complemento Bairro CEP Cidade Estado Nome do local Descrição

Figura 5 — Formulário para cadastrar um local

Fonte: autoria própria.

Figura 6 — Resultado da busca

Endereço rua marcial 25 **Procurar** • 25, Rua Marcial, Mooca, São Paulo, Região Imediata de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo, Região Intermediária de São Paulo, São Paulo, Região Sudeste, 03169-040, Brasil Escola Técnica Estadual Professor Camargo Aranha, 25, Rua Marcial, Mooca, São Paulo, Região Imediata de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo, Região Intermediária de São Paulo, São Paulo, Região Sudeste, 03169-040, Brasil

Fonte: autoria própria.

Ao escolher um dos resultados, a latitude, longitude, logradouro, número, bairro, cidade, estado e CEP serão preenchidos automaticamente. Sendo necessário o preenchimento do nome do local e do preço, os campos restantes são opcionais. Na seção de preço, ao selecionar a opção "gratuito", os campos "preço mínimo" e "preço máximo" serão salvos como "0". Ao clicar em cadastrar, todos os dados serão salvos no banco de dados para facilitar e agilizar a exibição do endereço no mapa, na lista e na área de administração.

Figura 7 — Área para gerenciamento dos locais cadastrados

Locais											
Procure por qualquer um dos campos e clique no ID para exibir todas as informações.											
ID	Nome	Preço mínimo	Preço máximo	Cidade	Estado	Data de cadastro	Editar	Excluir			
3	Clínica de Psicologia UNIP Tatuapé	0	0	São Paulo	São Paulo	05/12/2019 22:28:29	Editar	Excluir			
2	Clínica de Psicologia UNIP Vergueiro	0	0	São Paulo	São Paulo	05/12/2019 15:14:55	Editar	Excluir			
1	Instituto de Psicologia da USP	0	0	São Paulo	São Paulo	05/12/2019 15:04:15	Editar	Excluir			

Fonte: autoria própria.

Figura 8 — Modal com as informações de um local

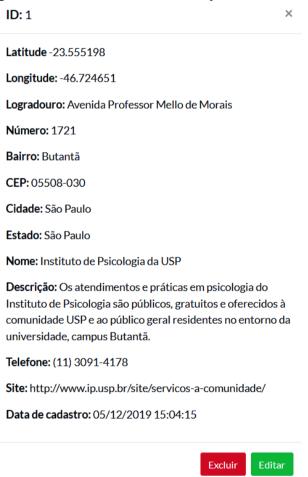


Figura 9 — Formulário para editar um local **Editar local** ID Endereço Procurar Latitude Longitude -23.555198 -46.724651 Logradouro Avenida Professor Mello de Morais Número Complemento 1721 Bairro CEP Butantã 05508-030 Cidade Estado São Paulo São Paulo Nome do local Instituto de Psicologia da USP Descrição Os atendimentos e práticas em psicologia do Instituto de Psicologia são públicos, gratuitos e oferecidos à comunidade USP e ao público geral residentes no entorno da universidade, campus Butantã.

Para configurar-se o mapa utiliza-se o Leaflet, com os dados do OpenStreetMap. Realiza-se a consulta dos dados da tabela "localidade" e armazena-se o resultado em vetores com índice de mesmo valor do identificador, para que esses dados não entrem em conflito. Dentro da janela pop-up estão as principais informações e, para os marcadores aparecerem, usa-se a latitude e longitude.

Fonte: autoria própria.

Figura 10 — Código para a configuração do mapa

```
// Latitude e longitude iniciais para centralização do mapa
let latI = -16.264684;
let longI = -56.480988;

let map = L.map('map').setView([latI, longI], 4);
L.tileLayer('http://{s}.tile.openstreetmap.org/{z}/{x}/{y}.png', {
   attribution: '© <a href="https://www.openstreetmap.org/
   copyright">OpenStreetMap</a> contributors',
   subdomains: ['a','b','c']
}).addTo(map);
```

Figura 11 — Código para o armazenamento dos dados

```
// Armazena os dados num array com índice de mesmo valor do id
bairro[<?php echo $result['id']?>] = '<?php echo $result['bairro']?>';
celular[<?php echo $result['id']?>] = '<?php echo $result['celular']?>';
cep[<?php echo $result['id']?>] = '<?php echo $result['cep']?>';
cidade[<?php echo $result['id']?>] = '<?php echo $result['cidade']?>';
complemento[<?php echo $result['id']?>] = '<?php echo $result['complemento']?>';
descricao[<?php echo $result['id']?>] = '<?php echo $result['descricao']?>';
email[<?php echo $result['id']?>] = '<?php echo $result['estado']?>';
estado[<?php echo $result['id']?>] = '<?php echo $result['horario']?>';
id[<?php echo $result['id']?>] = '<?php echo $result['horario']?>';
latitude[<?php echo $result['id']?>] = <?php echo $result['latitude']?>;
link[<?php echo $result['id']?>] = '<?php echo $result['longitude']?>;
longitude[<?php echo $result['id']?>] = '<?php echo $result['longitude']?>;
nome[<?php echo $result['id']?>] = '<?php echo $result['nome']?>';
precoMax[<?php echo $result['id']?>] = '<?php echo $result['numero']?>';
precoMax[<?php echo $result['id']?>] = '<?php echo $result['preco_max']?>;
precoMin[<?php echo $result['id']?>] = '<?php echo $result['preco_min']?>;
telefone[<?php echo $result['id']?>] = '<?php echo $result['telefone']?>';
```

Fonte: autoria própria.

Figura 12 — Código para configuração dos pop-ups e dos marcadores



Figura 14 — Lista

Atendimento psicológico e psiquiátrico gratuito ou com preço simbólico Procure pelo nome da cidade ou estado: **Procurar** Mapa Lista Clique no nome do local para ver todos os detalhes. Instituto de Psicologia da USP Preço: gratuito São Paulo - São Paulo Clínica de Psicologia UNIP Vergueiro Preço: gratuito São Paulo - São Paulo Clínica de Psicologia UNIP Tatuapé Preço: gratuito São Paulo - São Paulo

A função do material de apoio é oferecer suporte aos usuários, tanto àqueles que precisem de ajuda quanto àqueles que queiram ajudar alguém. Para os que necessitam de ajuda, na página "Preciso de Ajuda", existe o atendimento online, que encaminha usuários para sites com atendimento gratuito realizado por voluntários por chat e/ou telefone e o atendimento presencial, que redireciona os usuários para um mapa com todas as informações necessárias. Para os que querem ajudar, há a página "Quero ajudar", que oferece cartilhas e manuais de prevenção do suicídio. Há ainda, para ambos os públicos, na página "Materiais", outros conteúdos, como links úteis, vídeos e textos.

Para cadastrar um material de apoio, é preciso entrar na página "Cadastrar material", escolher uma categoria (atendimento presencial, atendimento online, manual de prevenção do suicídio, cartilha, link útil, vídeo, filme, série, podcast, texto, blog, livro) e preencher o restante dos dados.



Figura 15 — Página da categoria "Vídeos"

Figura 16 — Página da categoria "Links úteis"

Links úteis

- Prevenção do suicídio: sinais para saber e agir
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)
- Centro de Valorização da Vida (CVV)
- SOS Jovem
- Instituto Vita Alere de Prevenção e Posvenção do Suicídio
- Associação Brasileira de Saúde Mental
- #EuEstou

Fonte: autoria própria.

Figura 17 — Página da categoria "Textos"

Textos

Clique no título do texto para lê-lo.

Como ajudar uma pessoa que está pensando em suicídio?

No Brasil, são mais de 11 mil casos anualmente, e muitas dúvidas surgem quando nos vemos na necessidade de ajudar uma pessoa que está pensando em suicídio.

É preciso quebrar o tabu

Falar sobre suicídio é a melhor forma de prevenção: veja como ajudar quem pensa em cometê-lo.

76 posts do BuzzFeed para cuidar da sua saúde mental

Para te ajudar nas horas mais difíceis.

Sobreviventes de tentativas de suicídio compartilham quão feliz sua vida se tornou enfim

Sobreviventes de tentativas de suicídio usam as redes sociais para relatar como suas vidas melhoraram após a recuperação. Entre os relatos, pessoas que conquistaram empregos dos sonhos, encontraram a sua alma gêmea ou apenas descobriram que é possível sim encontrar prazer nas pequenas coisas da vida.

Esse cara pulou da ponte Golden Gate e sobreviveu para contar a história

"No milésimo em que a minha mão soltou da grade, surgiu o arrependimento instantâneo."

Fonte: autoria própria.

Figura 18 — Página da categoria "Filmes"



Fonte: autoria própria.

Para cadastro do usuário, são necessários e-mail, nome e senha. A senha possui criptografia e o usuário, um nível de acesso (administrador, moderador ou usuário). Ao cadastrar-se, o usuário ganha nível de acesso "usuário" e não possui acesso à área de administração. O moderador possui acesso à criação e edição de locais e materiais de apoio, mas não à edição de usuários. Somente o administrador possui acesso a todas as funcionalidades.

Figura 19 — Formulário de login

Login

E-mail

Digite o seu e-mail

Senha

Digite a sua senha

Entrar



Figura 20 — Formulário para cadastro dos usuários

Fonte: autoria própria.

Já na terceira sprint, fizeram-se, principalmente, a parte visual do site: layout, responsividade, logo, ícone da página e marcadores. Além disso, reuniram-se as informações dos locais e do material de apoio. As cores escolhidas foram o azul, que simboliza segurança e o amarelo, cor da campanha de prevenção do suicídio, que ocorre no mês de setembro. O nome Patrono vem da série de livros e filmes Harry Potter. Os dementadores são criaturas espectrais e encapuzadas que alimentam-se da felicidade das pessoas, fazendo-as relembrarem-se dos seus piores traumas; uma analogia à depressão. O Feitiço do Patrono evoca um tipo de energia positiva, conhecida como Patrono e é usado para combater os dementadores. Para conjurá-lo, deve-se pensar em uma memória extremamente feliz.



6 RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados foram satisfatórios, todas as tarefas foram concluídas e o objetivo, alcançado. Tem-se um site bem próximo do esperado: com um mapa e uma área com informações sobre saúde mental. A maior dificuldade foi na integração do banco de dados com o mapa. Aprendeu-se muito com a execução do projeto, tanto na parte técnica, quanto na parte social.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como implementações futuras, pretende-se hospedar o site e adicionar-se uma seção de comentários em cada localidade para que os usuários possam discutir sobre a qualidade do local visitado e ajudarem-se com técnicas de enfrentamento. Será permitido que usuários sugiram locais e materiais e, para isso, uma área de moderação será criada. Os locais e materiais de apoio contarão com um botão para avisar sobre possíveis erros, facilitando o contato do usuário. Mais informações sobre transtornos mentais serão acrescentadas, criando-se áreas específicas para cada transtorno, incluindo textos de usuários. Informações específicas para profissionais da educação, saúde e mídia, como manuais e cartilhas, serão incluídas. Contudo, sentese a necessidade do acompanhamento do site por um profissional da área da saúde mental para verificação da qualidade dos materiais postados.

Nos formulários, objetiva-se validar os dados com JavaScript e utilizar-se Ajax, que permite que os dados sejam enviados e recebidos sem a necessidade de recarregamento da página. No cadastro de locais, o campo de horário de funcionamento será simplificado a fim de evitar erros de escrita. No cadastro do material de apoio, quer permitir-se o envio de imagens salvas no computador. Planeja-se facilitar a busca dos locais, filtrando-a pelo preço (gratuito, pago e até uma determinada faixa de valor) e pela região (estado, cidade e bairro), para isso o estado, cidade e bairro serão salvos apenas uma vez no banco, necessitando-se a criação de outra tabela. Ao realizar o cadastro de usuário, uma confirmação do e-mail será pedida e a opção de recuperar senha será inserida. Pretende-se ainda, aumentar a segurança dos dados dos usuários.

Com a implementação do projeto, deseja-se construir uma rede de apoio, aonde possa-se discutir livremente sobre saúde mental e tentar-se entender o porquê da discriminação, como diminui-la e como pode-se convencer mais pessoas a falarem abertamente sobre seus problemas. Para que assim, essa discussão atinja outros locais, como escolas.

8 REFERÊNCIAS

BERNARDO, André. "Saúde mental: a evolução dos tratamentos psiquiátricos no Brasil". 2019. Disponível em: https://saude.abril.com.br/mente-saudavel/saude-mental-a-evolucao-dos-tratamentos-psiquiatricos-no-brasil/. Acesso em: 28 de agosto de 2019.

BRASIL. **Lei 10.2016, 6 de abril de 2001.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm. Acesso em: 28 de agosto de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. "Perfil epidemiológico das tentativas e óbitos por suicídio no Brasil e a rede de atenção à saúde". Disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/21/2017-025-Perfilepidemiologico-das-tentativas-e-obitos-por-suicidio-no-Brasil-e-a-rede-de-atencao-a-saude.pdf. Acesso em: 28 de agosto de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. "Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas". Disponível em: http://www.saude.gov.br/politica-nacional-desaude-mental-alcool-e-outras-drogas. Acesso em: 28 de agosto de 2019.

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA. Disponível em: https://www.cvv.org.br. Acesso em: 02 de dezembro de 2019.

DAFONT. "**Harry P**". Disponível em: https://www.dafont.com/pt/harry-p.font. Acesso em: 02 de dezembro de 2019.

FRANÇA, Ivarlete Guimarães de. "Saúde mental: o Brasil voltou 30 anos no tempo". 2018. Disponível em: https://saude.abril.com.br/blog/com-a-palavra/saudemental-o-brasil-voltou-30-anos-no-tempo/. Acesso em: 28 de agosto de 2019.

GOOGLE FONTS. "**Lato**". Disponível em: https://fonts.google.com/specimen/Lato. Acesso em: 02 de dezembro de 2019.

INSTITUTO VITA ALERE DE PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO. Disponível em: https://vitaalere.com.br. Acesso em: 02 de dezembro de 2019.

KAPPS, Michael. "A crise da saúde mental no Brasil". 2019. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/2019/08/a-crise-da-saudemental-no-brasil.shtml. Acesso em: 02 de dezembro de 2019.

LEAFLET. "Leaflet API Reference". Disponível em: https://leafletjs.com/reference-1.6.0.html. Acesso em: 02 de dezembro de 2019.

NOMINATIM. "Nominatim Documentation". Disponível em: https://nominatim.org/release-docs/develop. Acesso em: 02 de dezembro de 2019.

OPAS/OMS BRASIL. Disponível em: https://www.paho.org/bra. Acesso em: 02 de dezembro de 2019.

OPENSTREETMAP. Disponível em: https://www.openstreetmap.org. Acesso em: 02 de dezembro de 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. "Pesquisa da ONU mostra que metade das crianças e jovens do mundo já sofreu bullying". 2018. Disponível em: https://nacoesunidas.org/pesquisa-da-onu-mostra-que-metade-das-criancas-e-jovens-do-mundo-ja-sofreu-bullying/. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. "Folha informativa – Suicídio". 2018. Disponível em:

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5671:folh a-informativa-suicidio&Itemid=839. Acesso em: 27 de julho de 2019.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. "Investimentos em saúde mental devem aumentar para atender às necessidades atuais das Américas". 2019. Disponível em:

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5882:inve stimentos-em-saude-mental-devem-aumentar-para-atender-as-necessidades-atuais-das-americas&Itemid=839. Acesso em: 28 de agosto de 2019.

PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION. "The Burden of Mental Disorders in the Region of the Americas". 2018. Disponível em:

http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/49578/9789275120286_eng.pd f?sequence=10&isAllowed=y. Acesso em: 28 de agosto de 2019.

PARANÁ. Secretaria da Saúde. "**Saúde Mental**". Disponível em: http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2862. Acesso em: 27 de julho de 2019.

PINHEIRO, Lara. "Atendimento à saúde mental terá nova diretriz no Brasil; entenda 4 pontos e veja opiniões contra e a favor". 2019. Disponível em: https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2019/02/12/nova-politica-de-saude-mental-e-alvo-de-criticas-entenda-4-pontos-e-veja-opinioes-contra-e-a-favor-das-medidas.ghtml. Acesso em: 28 de agosto de 2019.

REIS, Vilma. "Sobre as mudanças na Política Nacional de Saúde Mental e nas Diretrizes da Política Nacional sobre Drogas". 2019. Disponível em: https://www.abrasco.org.br/site/outras-noticias/saude-da-populacao/sobre-as-mudancas-na-politica-nacional-de-saude-mental-e-nas-diretrizes-da-politica-nacional-sobre-drogas/39619/. Acesso em: 28 de agosto de 2019.

RIBEIRO, Maiara. "Como ajudar uma pessoa que está pensando em suicídio?". 2019. Disponível em: https://drauziovarella.uol.com.br/reportagens/ajudar-uma-pessoa-que-esta-pensando-em-suicidio. Acesso em: 28 de julho de 2019.

RODRIGUES, Léo. "Saúde mental não deve ser tabu, avaliam pesquisadores". 2018. Disponível em: http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-08/saudemental-nao-deve-ser-tabu-avaliam-pesquisadores. Acesso em: 02 de dezembro de 2019.

ROWLING, J. K. Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban. Pottermore Publishing, 2015. E-book.

SÁ, Fabiane de. "Burnout: mais próximo do setor da saúde do que se imagina". **FEHOESP 360,** São Paulo, v. 9, p. 17-23, mai. 2017. Disponível em https://fehoesp360.org.br/gerenciador/upl/mul/publicacoes/fehoesp360-ed09-mul-00000009-09052017095331.pdf. Acesso em: 27 de julho de 2019.

SEMIS, Laís. "5 ações para promover a saúde mental na escola". 2018. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/12912/5-acoes-para-promover-a-saude-mental-na-escola. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

SOS JOVEM. Disponível em: http://sosjovem.com.br. Acesso em: 02 de dezembro de 2019.

TEIXEIRA, Pedro. "Transtornos mentais em adultos começam na infância em 75% dos casos". 2019. Disponível em: https://jornal.usp.br/atualidades/transtornos-mentais-em-adultos-comecam-na-infancia-em-75-dos-casos/. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

VARELLA, Mariana. "Brasil vai na contramão do mundo e apresenta aumento de suicídio". 2019. Disponível em:

https://drauziovarella.uol.com.br/reportagens/brasil-vai-na-contramao-do-mundo-e-apresenta-aumento-na-taxa-de-suicidio/. Acesso em: 10 de agosto de 2019.

VELOSO, Amanda Mont'Alvão. "Vamos chamar o estigma da saúde mental daquilo que realmente é: Discriminação". 2016. Disponível em: https://www.huffpostbrasil.com/2016/10/11/vamos-chamar-o-estigma-da-saudemental-daquilo-que-realmente-e_a_21699276/. Acesso em: 28 de julho de 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. "Mental disorders affect one in four people". 2001. Disponível em: https://www.who.int/whr/2001/media_centre/press_release/en/. Acesso em: 28 de julho de 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. "Preventing suicide: A global imperative". 2014. Disponível em:

https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/131056/9789241564779_eng.pdf. Acesso em: 27 de julho de 2019.